



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Pesquisa antropológica com imagens: a prática etnográfica do Navisual
Autor	FERNANDA ZEPKA DA COSTA MOREIRA
Orientador	CORNELIA ECKERT

Pesquisa antropológica com imagens: a prática etnográfica do Navisual

Fernanda Zepka da Costa Moreira
Orientadora: Prof. Dra. Cornelia Eckert
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho origina-se da experiência coletiva de pesquisa fotoetnográfica desenvolvida pelo Núcleo de Antropologia Visual (PPGAS, IFCH, UFRGS). O processo de pesquisa envolve o estudo bibliográfico sobre o tema proposto, que orienta o desenvolvimento do exercício etnográfico com instrumentos de produção de fotografias, vídeos e sons. A etapa seguinte compreende o estudo do material etnográfico e a elaboração de coleções de imagens a partir de categorias conceituais: a produção é interpretada para a elaboração de narrativas imagéticas a serem comunicadas nas exposições fotoetnográficas. Todo esse procedimento pode ter duração de um ano ou mais. Relato o exercício iniciado no segundo semestre de 2018, em uma parceria com o projeto Paisagens no Litoral Norte Gaúcho (Campus Litoral Norte, UFRGS). Esse projeto de pesquisa inicia com uma palestra ministrada pelo professor Olavo Marques (coordenador do projeto no Litoral); a coleção fotográfica, fílmica e sonora é retomada como oficina teórica sobre memória e paisagem e estudo de narrativas e imagens ministradas pelos professores Flávio da Silveira, Cornelia Eckert e Fabiene Gama. No mesmo período, são oferecidas oficinas de edição de fotografias e vídeos como complementares a formação. A saída de campo acontece nas cidades de Osório e Tramandaí, incluindo uma visita ao Museu de Tramandaí para contato com a história da cidade e da região. Daí tem-se início o processo de elaboração de narrativas imagéticas para a produção da exposição “Paisagens, cotidiano e sociabilidades no Litoral Norte Gaúcho: um mergulho etnográfico na memória ambiental”, que marca também a comemoração dos 30 anos do Navisual. A partir do material de pesquisa produzido, são consideradas as categorias cidade e urbanização, memória ambiental, memória e práticas de trabalho, paisagem litorânea, patrimônio, personagens, ruínas, sociabilidade e cotidiano e processo de pesquisa de campo. Selecionamos cerca de 80 fotografias. Como é costume na forma de trabalhar do Navisual, todos os procedimentos são feitos em conjunto com a equipe em reuniões, coordenadas pela professora Rumi Kubo, em que discutimos conceitos e categorias imagéticas que darão lógica a narrativa. Entendemos que as imagens não são mero acessório a etnografia textual, método mais tradicional para a antropologia, mas que elas apresentam um papel ativo e autônomo em uma pesquisa etnográfica, juntamente com demais recursos audiovisuais. As imagens, juntas, podem apresentar o que Etienne Samain (2012) conceitua como “poder de ideação”, isto é, uma capacidade inerente de nos causar impressões. Elas podem estabelecer diálogos umas com as outras, gerando relações simbólicas e de sentido. Entendemos que a articulação dessas impressões são fundamentais para o processo de planejamento da exposição. Esta é a chave fundamental da pesquisa feita com imagens, a qual buscamos salientar a capacidade de identificar e estabelecer essas relações de forma que o público também as compreendam. O Navisual considera as práticas de exposição e exibição de vídeos e sons como formas de partilhar o material etnográfico sensível produzido; formas de divulgação da pesquisa científica tanto quanto restituição do material etnográfico.